

APRESENTAÇÃO

Organizar o cotidiano do trabalho pedagógico, cumprir prazos, elege prioridades, administrar o tempo, atender solicitação de alunos, dos centros, envolver-se com projetos e transitar entre tantas situações de urgência fornece, de certa forma, uma imagem da prática na qual muitos professores possam se reconhecer. “Estudo realizado em 1999 pelo Gallup e o Institute of the Future, indica que 42% das mensagens recebidas por um funcionário em sua casa ou no trajeto de seu trabalho, referem-se, na realidade, ao seu serviço”¹.

A pressão do trabalho transborda os limites da sala de aula. Em meio ao aumento das tarefas laboriais para dentro da casa e da vida privada, em meio à vertigem da dispersão, encontra-se ainda tempo para se colocar em pauta discussões sobre a educação. Segundo Perrenoud (1993, p. 69) “[...] os que se queixam por se sentirem assediados por várias tarefas impossíveis de realizar paralelamente são os mesmos que não perdem uma oportunidade de elaborar novos projetos, de se lançarem em novas atividades [...]”².

Nesse ritmo foram produzidos os trabalhos deste número da Revista Pedagógica. Eles aparecem sob diversos ângulos, ora sinalizando o desafio de propostas de educação popular em redes formais de ensino, ora pensando a avaliação dos cursos de graduação da Universidade Comunitária Regional de Chapecó - UNOCHAPECÓ na perspectiva dos alunos, e outras vezes se embrenhando no campo das artes discutindo a importância da oralidade e das narrativas na escola, o lugar da leitura e da literatura no contexto de três obras da literatura infantil e ainda versando sobre questões do corpo na pintura, especificamente aquelas que envolvem a mutilação.

São esses os temas aqui abordados. E que eles contribuam para fortalecer os debates presentes no cotidiano do trabalho educativo.

Maria dos Anjos Lopes Viella
Coordenação Editorial

¹ ALENCASTRO, Luiz Filipe. A servidão de Tom Cruise: metamorfoses do trabalho compulsório. *Folha de São Paulo*, Caderno Mais, 13/08/2000.

² PERRENOUD, Philippe. *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas*. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1993.

UNOCHAPECÓ
Biblioteca do Campus Aproximado de Xaxim